



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: CONSTRUINDO SIGNIFICADOS ACERCA DAS PALAVRAS SEXO E SEXUALIDADE

Área Temática: Saúde

Janaína Quinzen Willrich (Coordenador da Ação de Extensão)

Janaína Quinzen Willrich¹
Lucas Henrique Rosso²
Vanusa Thaine Lubini²
Darlane Lima Portela²
Martina Michaelis Bergmann²
Franlayde de Moura Evangelista Almondes²

Palavras-chave: saúde, educação, sexo, sexualidade.

Resumo: A educação em saúde visa à integração e saberes dos indivíduos envolvidos a partir da valorização dos conhecimentos científicos e populares, assim caracterizando-se como um processo teórico-prático. Com esse intuito o ambiente escolar torna-se um dispositivo para a execução de atividades em saúde, sendo a educação sexual um tema relevante a ser discutido nesse ambiente. Neste sentido o projeto “Educação em Saúde na Comunidade” da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas realiza atividades de extensão na comunidade vizinha ao campus Porto, sendo que neste trabalho objetivamos relatar uma oficina sobre “Sexo & Sexualidade” realizada em uma escola municipal do bairro, onde procurou-se estimular e entender a percepção dos alunos acerca das palavras sexo e sexualidade. A oficina foi realizada pelos integrantes do projeto, atendendo a uma turma do sexto ano do ensino fundamental que continha alunos entre 12 e 16 anos. Utilizou-se uma metodologia horizontal de ensino, onde os participantes se dispuseram em um círculo e foram incentivados a participar da discussão. Dentre os resultados obtidos, dos 24 alunos participantes, 03 falaram somente sobre a definição da palavra sexo, e o disseram ser a diferença entre homem e mulher. Dos

¹Mestrado em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de pelotas. janainaquill@yahoo.com.br

²Acadêmico de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas.

com puberdade e 03 disseram ser a diferença entre homem e mulher. Este trabalho permitiu uma valorosa troca de saberes entre acadêmicos e os participantes, o que corrobora a ideia de que educação em saúde consiste em uma troca de conhecimentos caracterizada por momentos teórico-práticos que elucidem temas de fundamental relevância.

Contexto da ação

A atividade de educação em saúde que será abordada faz parte de uma das propostas do projeto de extensão “Educação em Saúde na Comunidade” do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o qual é vinculado ao Programa Vizinhança.

O projeto supracitado objetiva manter vínculo com a Comunidade da Balsa, vizinha ao Campus Porto, por intermédio da realização de visitas domiciliares, contato com lideranças, palestras em três escolas e em um grupo de mulheres. Em vista disso, cabe salientar que no Bairro da Balsa são observadas vulnerabilidades quanto às condições socioeconômicas e de saúde. No entanto, as atividades educativas de saúde vêm com o intuito de minimizar algumas das necessidades que a comunidade apresenta.

A educação em saúde visa à integração e saberes dos indivíduos envolvidos a partir da valorização dos conhecimentos científicos e populares, assim caracterizando-se como um processo teórico-prático. Esses conhecimentos são de grande importância para o desenvolvimento das ações educativas, pois revelam aos envolvidos uma visão crítica, maior autonomia e participação ativa diante à saúde (GAZZINELLI; REIS; MARQUES; 2006).

Nessa perspectiva preconizam-se estímulos acerca de condutas ativas e participantes, idealizando momentos educativos que prezem diálogos, troca de ideias e experiências, promovendo uma interação dos saberes entre educando e educador (FREIRE, 1997).

Com esse intuito o ambiente escolar torna-se um dispositivo para a execução de atividades em saúde, sendo a educação sexual um tema relevante a ser discutido nesse ambiente. Tendo em vista que na adolescência são diversas as dúvidas frente a esse assunto, dessa forma, se faz necessário à realização de ações preventivas às Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS, violência sexual, gravidez precoce e também discussões sobre percepções dos adolescentes acerca de sexualidade, autocuidado e autoconhecimento (PEREIRA, 2007).

Embora, pensar em sexualidade no ambiente escolar implique em conceitos e pré – conceitos, a educação em saúde nesse cenário representa o caminho que ao mesmo tempo que estabelece orientações sobre esse tema, promove o respeito e constrói um ambiente de difusão de ideias (BRASIL, 2009b).

Partindo deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar os significados e percepções de alunos do sexto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ferreira Viana acerca das palavras “Sexo & Sexualidade”, tema este abordado durante oficina realizada com a turma.

Detalhamento das atividades

A oficina foi realizada por acadêmicos de enfermagem participantes do projeto, atendendo a uma turma do sexto ano do ensino fundamental que continha alunos entre 12 e 16 anos.

Com o intuito de promover uma discussão sobre o tema “Sexo & Sexualidade”, no dia anterior à oficina foi disponibilizada uma caixa de dúvidas para que os alunos colocassem seus questionamentos a respeito da temática.

Para o desenvolvimento da atividade, utilizou-se uma metodologia horizontal de ensino, onde os participantes se dispuseram em um círculo e foram incentivados a participar da discussão. Foram entregues folhas de ofício em branco para cada aluno, a fim de que estes desenhasssem ou escrevessem a sua percepção em relação às palavras “sexo” e “sexualidade”.

Posteriormente, os acadêmicos expuseram o real significado das palavras e realizaram um bate-papo sobre os questionamentos depositados na caixa de dúvidas, a qual continha perguntas relacionadas à masturbação, menstruação, período fértil, valorização da mulher, relação sexual e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Análise e discussão

O desenvolvimento de processos de ensino – aprendizagem é missão primordial das escolas, as quais desempenham papel fundamental na formação dos indivíduos em todos os âmbitos da vida. Com esse intuito pode tornar-se um local importante para percepção e construção da cidadania, assim como para ações de promoção da saúde para crianças, adolescentes e jovens adultos (BRASIL, 2009a).

Assim, ao propor uma discussão sobre definições de Sexo & Sexualidade com os alunos já mencionados, percebeu-se que cada um desenvolveu a sua capacidade de interpretar tais significados. Dentre os resultados obtidos, dos 24 alunos participantes, 03 falaram somente sobre a definição da palavra sexo, e 0 disseram ser a diferença entre homem e mulher. Dos 21 alunos que responderam sobre as duas definições, 14 alunos relacionaram a palavra Sexo ao ato sexual, e 07 se referiram à diferença entre homem e mulher. Sobre a definição de sexualidade, 08 disseram ser a relação sexual, 10 relacionaram com puberdade e 03 disseram ser a diferença entre homem e mulher.

A definição da palavra sexo, de acordo com o Dicionário Novo Aurélio (1986), tem origem do latim *sexu*, que consiste na distinção entre o macho da fêmea, atribuindo-lhes papéis determinados e conferindo-lhes algumas características distintivas. Refere-se então aos aspectos biológicos apenas.

Já sexualidade, tem o significado de qualidade sexual, conjunto de caracteres de formas e funções que os indivíduos apresentam de acordo com o sexo a que pertencem. Refere-se também à expressão do instinto sexual (MICHAELIS, 2013).

Observam-se, com os dados obtidos, que a grande maioria dos alunos não soube definir corretamente as duas palavras. Muitos associaram a palavra sexo com o ato sexual, e sexualidade com a puberdade, relatando ser a sexualidade o início das mudanças no corpo e liberação de hormônios.

Dessa forma, o espaço escolar torna-se um ambiente de práticas participativas, abordando como metodologia a educação em saúde transformadora, a qual compreende variadas formas de reações comportamentais dos indivíduos e grupos, respeitando suas experiências, condições sócio – estruturais e entendimento acerca do processo de desenvolvimento sexual. O papel desse espaço na saúde do educando está centrado no interesse da construção de novos saberes capazes de provocar mudanças nos indivíduos e seus coletivos e, conseqüentemente transformações sociais (SOUSA; CAMURÇA, 2009).

Considerações finais

Compreendemos que um processo educativo que pretenda melhorar a saúde do ser humano deve abranger diversos aspectos da sua vida, incluindo os socioculturais, que, ao serem construídos em comunidade, por vezes, serão primordiais para que ele defina seus próprios parâmetros de saúde e doença.

A dinâmica realizada permitiu o entendimento dos termos, a reflexão e o esclarecimento sobre as discussões acerca da temática. Os participantes interagiram durante a atividade, bem como demonstraram interesse na continuidade das ações de extensão na escola. A caixa de dúvidas foi válida para evitar constrangimentos, pois proporcionou liberdade na elaboração das perguntas.

Este trabalho permitiu uma valorosa troca de saberes entre acadêmicos e os participantes, o que corrobora a ideia de que educação em saúde consiste em uma troca de conhecimentos caracterizada por momentos teórico-práticos que elucidem temas de fundamental relevância.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília: Editora MS, 2009a, 96p.

BRASIL. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Superintendência da Educação. Departamento da Diversidade. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual. Sexualidade. Curitiba: SEED, 2009b, 216p.

FEIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 29^o Ed. São Paulo: Paz e Terra; 2000.

FERREIRA, A. B. H. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2^a ed. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira, 1986.

GAZZINELLI, M. F.; REIS, D. C.; MARQUES, R. C. *Educação em saúde: teoria, método e imaginação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. 166 p.

MICHAELIS. Dicionário de Português Online. Disponível em: < <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=sexualidade> >. Acesso em: 07 jun. 2013.

SOUSA, V.M.O; CAMURÇA, A.M. Discutindo saúde sexual com adolescentes de uma escola estadual de fortaleza – CE. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENLAÇANDO SEXUALIDADES, 2009. Bahia.